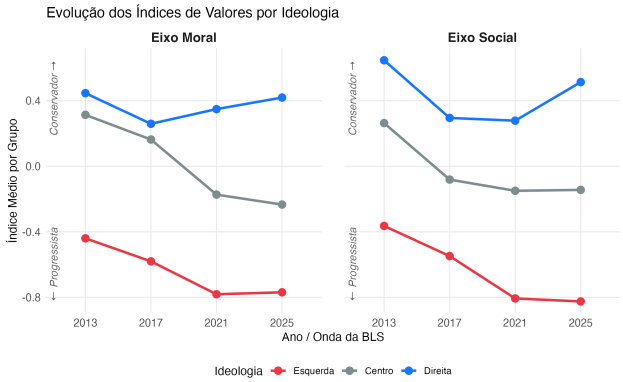
Pesquisa Legislativa Brasileira (PLB)

10 — Valores

Cesar Zucco, Bruna Ayres, Camila Reis, Timothy Power

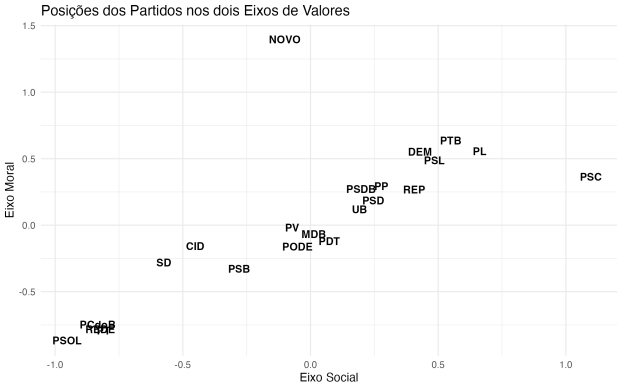
A 10ª edição da Pesquisa Legislativa Brasileira (BLS) inclui sete perguntas que cobrem questões sociais e de valores. Embora o termo não seja muito preciso, utilizamo-no para nos referir a questões que não são primordialmente econômicas, embora possam ter implicações redistributivas. Perguntas sobre cotas (sociais e raciais) para universidade, aborto e casamento entre pessoas do mesmo sexo fazem parte da pesquisa desde a 7ª onda em 2013. Uma pergunta sobre representação paritária para mulheres na política foi introduzida na 8ª onda, e as perguntas sobre porte de armas e promoção de valores cristãos através de políticas públicas foram introduzidas na 9ª onda.



Uma primeira análise consiste em verificar se as respostas à essas perguntas seguem um mesmo padrão. Para isso, aplicamos uma técnica estatística que permite examinar a comunalidade nas respostas às diferentes perguntas e os resultados sugerem que as sete perguntas constituem dois sub-grupos (ou dimensões). Há uma dimensão mais "social", incluindo as três perguntas sobre cotas e a pergunta sobre armas, e outra dimensão mais moral ou religiosa, incluindo aborto, casamento de pessoas do mesmo sexo e a promoção de valores cristãos através de políticas públicas.

Ainda que essas perguntas sejam divisíveis nesses dois grupos, a correlação entre elas é significativa. A associação entre os escores de ambas as dimensões com a ideologia dos respondentes aumentou ao longo do período, indicando uma crescente separação entre esquerda e direita em todos os temas – o que é visível nos dois painéis da figura ao lado.

Além disso, em quase todos os casos os partidos são igualmente conservadores ou progressistas nos dois eixos. As únicas exceções são o Novo, que se caracteriza por um maior conservadorismo social do que moral e o finado PSC, que era muito mais conservador moralmente do que socialmente. Ou seja, por mais que procuremos distinções em relações às perguntas em análise, vemos que as opiniões são bastante congruentes e tem se tornado ainda mais ideologicamente estruturadas ao longo do tempo.

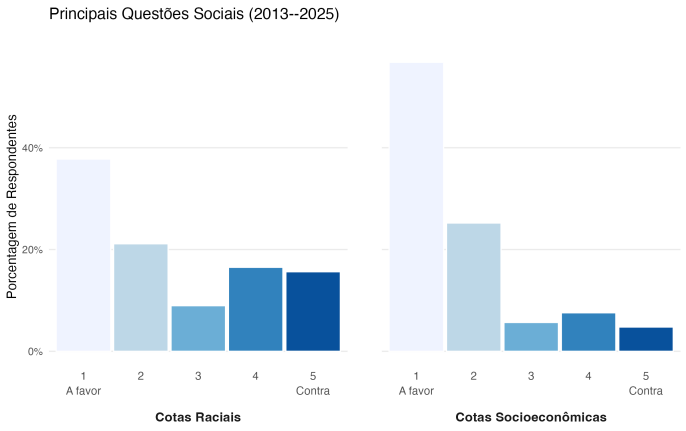


Nesse contexto, chega a ser surpreendente que, em que pese a forte e crescente estruturação ideológica acerca dessas perguntas, alguns comandam surpreendente nível de apoio no Congresso. Apesar de fortes distinções entre a esquerda e a direita, há alguns temas cujo apoio, mesmo dentro do setor mais refratário,

Contato: cz2972@columbia.edu | **Financiamento:** Rede de Pesquisa Aplicada da Fundação Getulio Vargas, CNPq e University of Oxford | **Apoio Institucional:** CEFOR-Câmara dos Deputados | **Dados:** dataverse.harvard.edu/dataverse/bls (10ª onda disponível em breve)

é alto o suficiente para caracterizar um consenso.

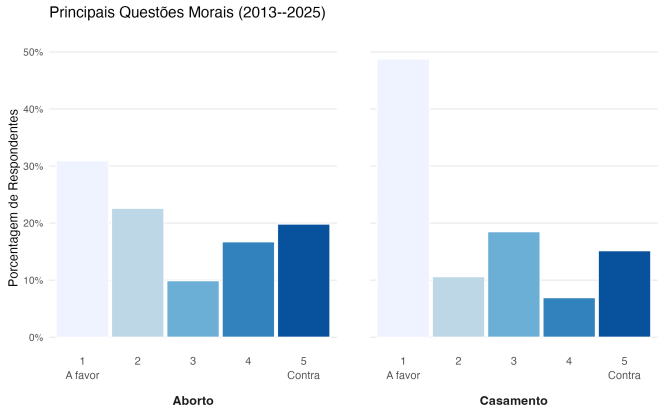
Um exemplo são às cotas para ingresso no sistema federal de ensino superior. A BLS pergunta, desde 2013, sobre quotas raciais e quotas socioeconomicas nas universidades federais. Ainda que o apoio às cotas seja sempre maior entre políticos da esquerda, quotas socieconômicas têm o apoio ("apoia totalmente" ou "apoia em parte") de 82% do Congresso. Esse valor é marcadamente mais alto, por exemplo, do que cotas raciais, que comandam o apoio de "apenas" 59% do Congresso. Ou seja, há diferenças na intensidade do apoio às cotas mas mesmo entre políticos de direita há apoio, particularmente para cotas socioeconômicas. Esse apoio também está bem distribuído pelo país. Os políticos do Centro-Oeste são os mais refratários a ambos os tipos de cotas, seguidos, no caso de cotas raciais, pelos parlamentes do sul, mas o consenso prevalece nas demais regiões.



Esse elevado apoio não parece ser causado por mero descaso com as respostas. Mesmo num Congresso altamente polarizado, a renovação da lei de quotas no segundo semestre de 2023 transcorreu sem muita controvérsia, tendo sido aprovada por meio de votações simbólicas tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

Na Câmara, o projeto aprovado simbolicamente em agosto após ampla articulação entre as lideranças partidárias, embora a bancada do Partido Liberal (PL) – o maior partido de oposição na época – tenha orientado formalmente o voto contra a renovação.

No Senado, em outubro, a aprovação final também ocorreu de forma simbólica. Sete senadores pertencentes aos partidos PL, Republicanos e Novo fizeram questão de registrar formalmente em ata a sua oposição ao projeto, mas, de resto, o apoio foi avassalador. A única contagem numérica precisa ocorreu durante uma disputa procedimental no Senado, quando a oposição tentou aprovar uma emenda para alterar o texto principal. Essa emenda foi rejeitas por votação nomina, por 46 votos a 24, servindo como o termômetro numérico mais fiel do equilíbrio de forças e do tamanho do apoio à renovação da matéria na casa.



No eixo moral, vemos uma situação parecida com o casamento de pessoas do mesmo sexo, na qual praticamente metade dos parlamentares assume a posição mais progressista no assunto e 59% declara algum tipo de apoio à ideia. O contraste com aborto é instrutivo. Apenas cerca de 50% apoia a ideia de que o aborto deve ser permitido em algumas circunstâncias e cerca de 35% que acredita que não deve ser permitido em circunstância alguma, uma posição ainda mais restritiva do que a legislação atual.

Podemos antever que, ao menos pela via legislativa, há mais condições para maiores restrições ao aborto do que para uma flexibilização das regras. Já para o casamento entre pessoas do mesmo sexo, embora o

cenário não seja tão favorável quanto era em relação às cotas para ingresso em universidade, há algum espaço para avanços e provavelmente pouco chance de retrocessos legislativos.

Perguntas da pesquisa utilizadas neste texto:

`cotaafro` Você concorda ou discorda? É justo que as universidades públicas reservem vagas para pessoas afrodescendentes

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`cotrenda` Você concorda ou discorda? É justo que as universidades públicas reservem vagas para pessoas de famílias de baixa renda

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`casament` Você concorda ou discorda? Casais homossexuais devem ter o direito de se casar

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`aborto` Você concorda ou discorda? Aborto deveria ser proibido em todas as circunstâncias

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`cotamulheres` Você concorda ou discorda? Deveria haver mecanismos que garantissem a representação paritária de homens e mulheres no Poder Legislativo

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`valcrist` Você concorda ou discorda? O estado brasileiro deve promover valores cristãos através de políticas públicas

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente

`armas` Você concorda ou discorda? Deveria haver maior acesso à posse e porte de armas de fogo do que há hoje

1. Discorda completamente
2. Discorda parcialmente
3. Nem concorda, nem discorda
4. Concorda parcialmente
5. Concorda completamente